

MOÇÃO

Moção de Repúdio a intimação recebida pela docente de filosofia do Colégio Estadual Thales de Azevedo, sendo acusada de ensinar conteúdo de cunho “esquerdista” e “doutrinação feminista”.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Repúdio a intimação recebida pela docente de filosofia do Colégio Estadual Thales de Azevedo, sendo acusada de ensinar conteúdo de cunho “esquerdista” e “doutrinação feminista”.

Acusada pela aluna e familiares, de ensinar pautas de cunho “esquerdista” e os conteúdos de Linguagens de “doutrinação feminista”, têm provocado o enviesamento dos conhecimentos historicamente construídos e dos fenômenos sociais, em silenciamento dos docentes! A intimação direcionada a professora censura o seu exercício laboral, afronta a todo o corpo docente o sentido de interferir na autonomia da instituição em colocar em prática seu projeto de formação humana, crítica, livre, socialmente ativa e responsável, violando o direito profissional e o respeito ao trabalho docente em disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394) e do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005).

Manifesto minha solidariedade e apoio a Professora e a todo corpo docente e discente, pelo ato incondizente cometido, que vem em contrário aos interesses da educação pública brasileira. Reafirmo meu compromisso em defesa da democracia e liberdade na educação. E repúdio toda ação que venha ferir os princípios democráticos, de equidade racial e gênero.

Dê-se conhecimento desta moção ao Colégio Estadual Thales de Azevedo, a APLB e à imprensa.

Sala das Sessões, 22 de novembro de 2021

Deputado Bira Corôa